

CARACTERIZAÇÃO DO PIBID NO IF BAIANO *CAMPUS* GUANAMBI¹

Jane Geralda Ferreira Santana²

RESUMO

Este trabalho objetiva caracterizar o Pibid no IF Baiano *Campus* Guanambi referente ao edital Pibid/Capes 23/2022. O subprojeto é desenvolvido em quatro escolas, no município de Guanambi Bahia, através de dois núcleos formados por estudantes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Química; supervisores e coordenadoras de área. A metodologia se configura como quali-quantitativa, tendo como instrumento de coleta de dados, a análise documental. Em ambos os núcleos as mulheres são maioria dentre as categorias de bolsas de iniciação à docência e supervisão. Como resultados parciais se destacam a observação e coparticipação em aulas dos componentes curriculares de Biologia e Química, bem como disciplinas correlatas, o desenvolvimento de habilidades de lecto-escrita, através da elaboração de planos de ensino, elaboração de resumos expandidos para submissão em eventos, leituras de referências teóricas que alicerçam a Educação Básica, análise de documentos oficiais a exemplo do Projeto Político Pedagógico e diretrizes curriculares. Destacam-se ainda a participação em feiras, adaptação e elaboração de materiais didáticos, dentre outros que vem contribuindo para a formação inicial e continuada da equipe.

Palavras-chave: Pibid Interdisciplinar; Ciências Biológicas, Química, Iniciação à Docência, Formação inicial.

INTRODUÇÃO

A partir de 2007, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Ministério da Educação (MEC), passaram a atuar em conjunto na formulação de políticas visando subsidiar a formação inicial e continuada de professores para atuar na Educação Básica, concretizada pelo Decreto nº 6755, de 29 de janeiro de 2009, que instituiu a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. Também em 2007 se iniciou o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) através do edital lançado em 12 de dezembro de 2007.

Dentre os objetivos do Pibid se destacam: contribuir para a formação do licenciando, através da parceria entre as escolas de Educação Básica e as Instituições de Ensino Superior (IES) com conseqüente melhoria do ensino básico (Brasil, 2022). Antes do programa o contato entre o licenciando e seu futuro campo de trabalho ocorria nas disciplinas de práticas pedagógicas e no estágio supervisionado. Através do Pibid espera-se fortalecer o percurso formativo do licenciando, ampliando as possibilidades de inserção no ambiente escolar a partir dos primeiros anos das licenciaturas.

¹ Projeto de ensino-pesquisa e extensão desenvolvimento sob o fomento da Capes/Pibid, edital 23/2022.

² Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico IF Baiano *Campus* Guanambi, coordenadora de área do Pibid IF Baiano *Campus* Guanambi. jane.ferreira@ifbaiano.edu.br;

Segundo Menezes e Souza (2023, p. 227), a profissão docente na atualidade demanda, “cada vez mais a formação de profissionais com peculiaridades dinâmicas e inovadoras, dispostos a assumirem postura de ensino investigativo, reflexivo e diversificado metodologicamente e não apenas de mero repetidor/ transmissor de conhecimento”. Silva *et al.* (2023), corroboram com esta assertiva ao afirmar que o Pibid é um projeto dedicado a fortalecer a qualificação durante a graduação para a formação de professores, sendo a escola o local onde essa qualificação se concretiza. O programa fortalece a relação entre a Instituição de Ensino Superior (IES) e a Escola de Educação Básica, por meio de ações formativas que envolvem a interação entre professor orientador da IES, professor da escola campo e o aluno, além dos docentes colaboradores, pois todos podem contribuir em um processo de aprendizagem conjunto, integrado e harmonioso (Jesus; Magalhães; Santana, 2017).

Neste contexto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) *Campus* Guanambi iniciou suas atividades no Pibid no ano de 2012. A partir daí tem conseguido êxito em todos os editais da Capes. Os projetos vêm sendo desenvolvidos com estudantes do curso de Licenciatura em Química. Com a criação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no ano de 2021, os subprojetos do *Campus* referentes ao edital Pibid/Capes 23/2022 contam com a participação de estudantes de ambos os cursos. Nos primeiros sete meses de vigência do referido edital, foram disponibilizadas 24 bolsas, a partir do mês de junho de 2023, este quantitativo dobrou, chegando a 48 bolsas que são divididas igualmente entre os estudantes dos dois cursos.

O subprojeto submetido ao edital 23/2022 possui natureza interdisciplinar visando possibilitar a integração dos licenciandos no ambiente escolar e a necessária imersão com as diversas situações que ocorrem no contexto educativo, por meio da vivência, aprendizagem e trocas de experiências com os professores da Educação Básica.

Nesta perspectiva, a integração entre os componentes curriculares de Biologia e Química, bem como áreas correlatas as quais fazem parte das etapas de observação e coparticipação do subprojeto Pibid, distribuídos ao longo dos três anos dos cursos Técnicos ofertados pelas escolas campo, ao superar as “limitações do currículo disciplinar, procura a unidade e a convergência de diferentes saberes a fim de que eles permitam a construção de conhecimentos mais articulados, significativos e relevantes por aprendente” (Santana; Ramos; Brito, 2023, p. 335).

Neste ponto de vista, este trabalho pretende retratar o projeto Pibid IF Baiano *Campus* Guanambi referente ao edital Pibid/Capes 23/2022 refletindo sobre o impacto de suas ações para a formação dos licenciandos desta instituição de ensino. Para atender ao objetivo traçado foi utilizada uma metodologia quali-quantitativa e análise documental como métodos de coleta de dados. Até o momento são desenvolvidas importantes atividades junto às escolas campo, que convergem para a formação dos licenciandos em Ciências Biológicas e Química tais como: diagnóstico, oficinas, observação e coparticipação de aulas de Biologia, Química e disciplinas correlatas de cursos de Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Ensino Médio, em quatro escolas campo.

Como resultados iniciais destacam-se a contribuição para o percurso formativo dos licenciandos, fortalecimento da relação IES e escolas de Educação Básica, reflexões sobre o currículo das licenciaturas, desenvolvimento e adaptação de metodologias de ensino, dentre outros avanços que auxiliarão na minimização das deficiências do ensino-aprendizagem tanto da Educação Básica como do ensino superior.

METODOLOGIA

O caminho metodológico utilizado para realização deste trabalho pautou-se numa metodologia quali-quantitativa, uma vez que procurou, retratar o Pibid no IF Baiano *Campus* Guanambi, por meio de dados numéricos e análise documental – neste caso, o instrumento de coleta de dados foram os relatórios parciais construídos pelos bolsistas de iniciação à docência e supervisores.

Rodrigues, Oliveira e Santos (2021), aconselham que utilizar a combinação de informações oriundas de abordagens qualitativas e quantitativas nas pesquisas científicas pode ser extremamente relevante para a compreensão de eventos, fatos e processos. Isso requer uma análise profunda e uma reflexão do pesquisador. Por conseguinte, associar as duas metodologias poderá possibilitar a “construção de um conhecimento cientificamente embasado na descrição e quantificação dos fenômenos investigados” (idem, 2021, p. 171).

Na concepção de Kripka, Scheller e Bonotto (2015), a análise documental caracteriza-se por um minucioso exame de diferentes documentos que, ou não foram analisados, ou que poderão ser reavaliados em busca de interpretações complementares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O subprojeto Pibid referente ao edital Pibid/Capes 23/2022 está sendo desenvolvido no IF Baiano *Campus* Guanambi em quatro escolas campo (Tabela 1), através de dois núcleos de coordenações de área, sob responsabilidade de duas docentes licenciadas em Química.

Tabela 1: Escolas campo do Pibid no IF Baiano *Campus* Guanambi

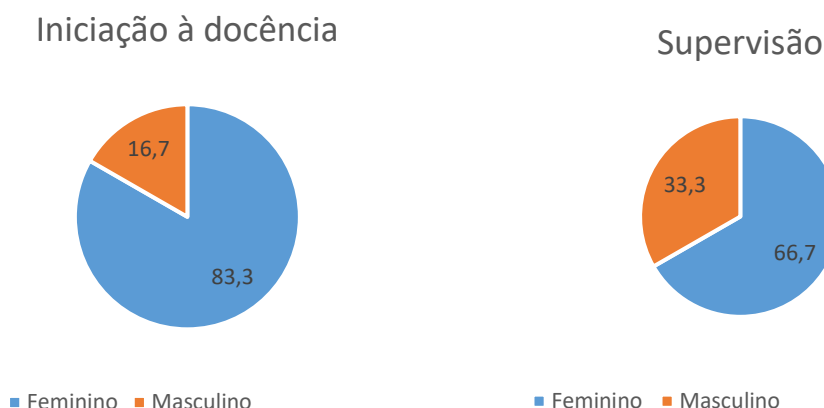
Escola campo	Quantidade de bolsas	
	Supervisão	Iniciação à docência (ID)
Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde e Gestão (CEEP)	1	8
Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho	1	8
Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães	1	8
IF Baiano <i>Campus</i> Guanambi	3	24

Fonte: elaborada pela autora

Observa-se que o IF Baiano *Campus* Guanambi detém o maior número de bolsas, 50% do total. Duas das escolas campo, IF Baiano *Campus* Guanambi e o CEEP ofertam a Educação Profissional técnica de nível médio, com os cursos Técnicos em Agroindústria, Agropecuária e Informática para Internet e Técnicos em Análises Clínicas, Administração e Serviços Jurídicos respectivamente. Salienta-se neste campo formativo as diferenças, que poderão se traduzir em ricas experiências para os bolsistas, principalmente por não ser possível uma uniformidade em todas as escolas campo em relação ao número de aulas semanais dos componentes curriculares de Biologia e Química, em função da natureza dos cursos técnicos de nível médio. No IF Baiano *Campus* Guanambi, a matriz curricular define cinco aulas de cada uma das disciplinas, sendo divididas em duas aulas em cada um dos anos, primeiro e segundo, e uma aula no terceiro ano. Já no CEEP, a situação se repete nos cursos de Administração e Serviços Jurídicos, no curso de Análises Clínicas, apenas no segundo ano a carga horária é maior, com três aulas semanais, existindo, neste último, disciplinas correlatas como Química para a saúde e Bioquímica, ampliando desta maneira o campo de atividades do Pibid.

Quanto ao sexo, 100% dos bolsistas de coordenação de área são mulheres. O sexo feminino também é majoritário nas categorias bolsista de supervisão e iniciação à docência (Gráfico 1). Esta tendência é evidenciada nas reflexões de Idoeta (2019), nos quais as mulheres brasileiras têm 34% mais chances de se formar no ensino superior em relação ao sexo masculino.

Gráfico 1: Caracterização dos bolsistas de ID e supervisão quanto ao sexo



Fonte: elaborado pela autora

Quanto à formação dos supervisores, licenciados em Ciências Biológicas representam 66,7%, enquanto os licenciados em Química são minoria, 33,3%.

Em relação às ações propostas (Quadro 1), evidenciam a importância do Pibid sobretudo, por possibilitar articulação entre as áreas de Ciências Biológicas e Química, oportunizando processos de formação nos quais a aprendizagem da docência seja vivenciada em situações reais. Para da Silva, Oliveira e Pacheco (2023, p. 106), “a interdisciplinaridade trata-se de um método de interação entre duas disciplinas a partir da simples comunicação das ideias, até a integração de conceitos, epistemologia, terminologia, metodologia, procedimentos, dados e organização da pesquisa”. Sob tal ótica, cada grupo de oito bolsistas de ID foi formado por quatro estudantes de cada uma das licenciaturas (Ciências Biológicas e Química), de maneira que os estudantes pudessem observar aulas das disciplinas de Biologia e Química da Educação Básica, independentemente de sua área.

Quadro 1: Síntese das atividades desenvolvidas no subprojeto Pibid do IF Baiano *Campus Guanambi*

Atividade
Adaptação/preparação de materiais didáticos
Análise documental – Projeto Político Pedagógico (PPP) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
Aplicação de estratégias didáticas
Apresentação de trabalhos em eventos
Coparticipação em aulas experimentais
Diagnóstico da escola campo

Discussão sobre o novo Ensino Médio
Elaboração de projetos de ensino
Encontros formativos
Escrita de resumos expandidos para eventos
Leitura da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)
Leitura de referenciais curriculares
Observação e coparticipação em aulas
Participação em feiras de conhecimento e Ciências
Participação em jornadas pedagógicas
Participação na elaboração de planos de curso
Participação no planejamento escolar
Planejamento de oficinas
Realização de oficinas

Fonte: elaborado pela autora

Vale ressaltar que as diferenças nas cargas horárias das disciplinas em função dos cursos profissionalizantes ofertados, e a necessidade de cumprimento da carga horária do programa foi um fator limitante, porém desafiador para o grupo de bolsistas, pois, por diversas vezes um licenciando participa de atividades de observação e coparticipação em disciplinas distintas de sua área de formação, a exemplo do projeto integrador.

Dando continuidade aos resultados e impactos do Pibid no IF Baiano *Campus* Guanambi, destacam-se as reuniões de planejamento, cujo caráter formativo e reflexivo oportunizou aos bolsistas o desenvolvimento da habilidade de analisar e detectar as principais problemáticas relacionadas à interação aluno-escola, desvelando-se os conflitos que permeiam o processo de ensino aprendizagem, as condições de trabalho dos docentes e a infraestrutura da instituição escolar.

De acordo com a Portaria nº 83, de 27 de abril de 2022, o projeto institucional deverá abranger diferentes dimensões da iniciação à docência. Considerando este aspecto formativo, o subprojeto interdisciplinar do IF Baiano *Campus* Guanambi vem desenvolvendo atividades de diagnóstico das escolas campo, no sentido de conhecer o público-alvo e o contexto social e educacional, infraestrutura física e de pessoal. Esse diagnóstico inicial fez brotar as possibilidades de mudanças em razão de possibilitar a delimitação de metas e definição de prazos.

Destacam-se ainda a leitura e análise dos principais referenciais curriculares para a Educação Básica e Profissional, a exemplo das diretrizes curriculares nacionais, BNCC, legislações específicas, Projetos Políticos Pedagógicos, leitura e discussão de referenciais teóricos educacionais para a análise do processo de ensino-aprendizagem das linguagens e conteúdos ligados ao subprojeto (Brasil, 2022), dentre outros que alicerçam o ensino-aprendizagem nas escolas campo.

O conhecimento do subprojeto e do projeto institucional se constituiu em uma importante etapa formativa para os bolsistas, na medida em que proporcionou convergir o planejamento das ações a serem desenvolvidas durante a coparticipação. Nesta etapa ocorrem as adaptações de materiais didáticos a aplicação de estratégias de ensino em pequenos grupos, sob a supervisão do docente. Neste quesito, é importante destacar o desenvolvimento de aulas experimentais, de maneira a integrar teoria e prática. Sob essa premissa, Marcondes (2018) e Pinto e Silva (2021) argumentam que a experimentação permite que os alunos manipulem objetos e ideias e negociem significados entre si e com o professor em sala de aula. Nesse contexto, atividades experimentais baseadas em fundamentos teóricos podem se tornar facilitadoras do ensino-aprendizagem e são relevantes para investigar como ocorrem os processos de construção do conhecimento científico.

Com relação ao desenvolvimento do uso apropriado da língua portuguesa e das habilidades comunicativas verbais, textuais, corporais, artísticas e científicas, ao longo do processo formativo dos licenciandos (Brasil, 2022), são desenvolvidas atividades de escrita de trabalhos, a exemplo dos resumos submetidos ao III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Baiano (Tabela 2).

Tabela 2: Trabalhos aprovados no III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Baiano

Análise de perfil de turmas distintas do segundo ano matutino de análises clínicas
Análise do perfil de turmas de escolas estaduais parceiras do PIBID interdisciplinar
Caracterização pedagógica do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães de Guanambi/BA
Inclusão das diferenças no ambiente escola
Jogo de tabuleiro: aparelho digestivo e digestão dos ruminantes-PIBID
Júri simulado: digerindo a química biologicamente em humanos
O impacto das mudanças na grade curricular do novo ensino médio nas matérias de biologia e química

Fonte: elaborada pela autora

Um enfoque especial se dá à oportunidade vivenciada por alguns bolsistas, quando apresentam seus trabalhos em eventos relacionados à docência, sejam por pôster ou comunicação oral. Nestes trabalhos, observam-se os registros das atividades desenvolvidas nas escolas campo, tais como: diagnósticos e caracterização pedagógica, aplicação de metodologias de ensino e análise de mudanças em matriz curricular.

Quanto ao registro das atividades desenvolvidas pelos bolsistas, são elaborados relatórios que são acompanhados pelos supervisores e coordenadores de área. Para Santana et. al. (2017), o Pibid deve incluir várias atividades e estratégias relacionadas ao uso da língua portuguesa, tais como: leitura, escrita e fala, a fim de promover a habilidade comunicativa dos estudantes, por meio de atividades de planejamento, organização e participação em feiras, simpósios, adaptação/produção de materiais didáticos, é possível aprimorar o uso da língua portuguesa, com o objetivo de discutir as experiências vivenciadas no Pibid, onde os bolsistas serão incentivados a refletir sobre os recursos linguísticos utilizados na construção do significado de um texto e para a utilização adequada dos aspectos sintáticos, semânticos e discursivos da língua. Portanto, eles serão incentivados a utilizar uma expressão oral, corporal e escrita esperada de um professor ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante uma década do Pibid no IF Baiano *Campus* Guanambi pode-se afiançar que o programa tem contribuído para fortalecer o vínculo entre esta instituição de ensino e as escolas de Educação Básica, refletir sobre os currículos e possibilitar aos licenciandos uma formação holística e sólida nos aspectos teóricos, práticos e pedagógicos.

Nesta vertente, as ações desenvolvidas até o momento se alicerçaram em um planejamento coletivo e participativo cujo objetivo basilar é a formação docente. Contudo, as escolas de Educação Básica também foram beneficiadas, em especial nos momentos de coparticipação em estratégias de ensino diversificadas que priorizaram metodologias diferenciadas para favorecer o processo de ensino aprendizagem. A aproximação do cotidiano escolar torna-se um princípio formativo importante que contribuirá com as novas formas de pensar, ser e exercer a docência, sob a ótica da tríade ensino-pesquisa e extensão, princípios norteadores a educação superior.

No entanto, muitos desafios se apresentam ao subprojeto, sua natureza interdisciplinar, a formação de grupos de bolsistas constituídos por estudantes das Licenciaturas em Ciências Biológicas e Química, a formação dos supervisores e consequente participação em atividades de componentes curriculares distintos da área de formação dos licenciandos até então é um

desafio, considerando que a formação docente ao longo de sua história é disciplinar. Porém, representa também mais um aprendizado no sentido de possibilitar modificações atuais e futuras na prática pedagógica docente.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria Nº 83**, de 27 de abril de 2022 - Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília, 2022.

DA SILVA, Vyctor Mateus de Melo Alves; OLIVIERA, Aglayson Brito; PACHECO, Clecia Simone Gonçalves Rosa. Interdisciplinaridade no ensino de ciências: uma necessidade para a construção de aprendizagens significativas. In: PACHECO, Clecia Simone Gonçalves Rosa, *et. al.* (Orgs). A interdisciplinaridade e o ensino de ciências: concepções, fundamentos, diálogos e práticas na pós-graduação. Disponível em: [A INTERDISCIPLINARIDADE E O ENSINO DE CIÊNCIAS: CONCEPÇÕES, FUNDAMENTOS, DIÁLOGOS E PRÁTICAS NA PÓS-GRADUAÇÃO](http://editoracientifica.com.br). - Editora Científica Digital (editoracientifica.com.br). Acesso em: 6 de out. 2023.

IDOETA; Paula Adamo. (2019). **Mulheres são maioria nas universidades brasileiras, mas têm mais dificuldades em encontrar emprego**. Disponível em: [Mulheres são maioria nas universidades brasileiras, mas têm mais dificuldades em encontrar emprego - BBC News Brasil](https://www.bbc.com/news/brasil-52888888). Acesso em: 6 de out. 2023.

JESUS, F. P. ; MAGALHAES, D. R. ; SANTANA, J. G. F. . O Pibid Química no IF Baiano Campus Guanambi: da aprendizagem da docência ao cotidiano escolar. In: Hildonice de Souza Batista; Jane Geralda Ferreira Santana. (Org.). **Iniciação à docência: a licenciatura em química e o ensino de ciências**. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2017, v. , p. 19-34.

KRIPKA, Rosana; SCHELLER, Morgana; BONOTTO, Danusa Lara. Pesquisa Documental: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa. Investigação Qualitativa em Educação, 2015. Disponível em: [Pesquisa Documental: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa | CIAIQ2015](https://www.ciaiq2015.org.br/). Acesso em: 6 out. 2023.

MARCONDES. Maria Eunice Ribeiro. As Ciências da Natureza nas 1ª e 2ª versões da Base Nacional Comum Curricular. **Estudos Avançados** 32 (94), 2018.

MENEZES, J. B. F. de; SOUSA, R. M. de. Participação no Programa de Bolsas de Iniciação à Docência: Contribuições para Formação, Identidade e Valorização Docente. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 226–233, 2023. DOI: 10.17921/2447-8733.2023v24n2p226-233. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/10469>. Acesso em: 6 out. 2023.

PINTO, José Antônio Ferreira; SILVA, Cibelle Celestino. Natureza da Ciência no ensino: entre a pesquisa acadêmica e as orientações oficiais para a educação básica. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 27, e21056, 2021 <https://doi.org/10.1590/1516-731320210056>.

RODRIGUES, Tatiane Daby de Fatima Faria, OLIVEIRA, Guilherme de; SANTOS, Josely Alves dos. (2021). As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação. **Revista Prisma**, 2(1), 154-174. Recuperado de

<https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/view/49>.

SANTANA, N. O. ., RAMOS, L. O. L. ., BRITO, T. T. R. (2023). Ensino de Ciências, BNCC e Formação Inicial de professores: uma investigação sobre os desafios a serem enfrentados pelos licenciandos em Biologia. **Com a Palavra, O Professor**, 8(21), 332–350. <https://doi.org/10.23864/cpp.v8i21.967>

SILVA, F. das C. A., MESQUITA, N. A. da S., ALMEIDA, M. M. B., SANTIAGO, S. B. (2023). A Alfabetização Científica na Formação Inicial Docente em Química e as Contribuições do PIBID. **Revista Debates Em Ensino De Química**, 9(2), 206–226. <https://doi.org/10.53003/redequim.v9i2.5196>